



Redacção, Administração e Composição—Rua  
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 3310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-  
TURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00  
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00  
Africa e Açores 40\$00  
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Roderio Caldas de Carvalho  
Editor: José Luíndo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—80 centavos  
Os Srs. Assinantes gosam e desconto de 20 %  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 10 DE MAIO DE 1952

**PALAVRAS DE MONTGOMERY**

Estava há dias em Portugal o celebre cabo de guerra marechal Montgomery. Visitou diversos estabelecimentos militares, informou-se de pormenores sobre o nosso exercito, inspecionou os soldados, e depois de ter conferenciado com as autoridades a quem estão confiados os problemas da nossa defesa e de se avistar com o Snr. Presidente do Conselho, declarou aos jornalistas: «*Vi muita coisa do exercito português; visitei escolas e assisti a treino de unidades. De tudo colhi a melhor impressão acerca do soldado português.*»

Estas palavras puderam ser ditas por um celebre cabo de guerra dias antes de fazer dezasseis anos que o Snr. Dr. Oliveira Salazar tomou posse, como ministro interino da pasta da guerra. Com efeito, foi a 11 de Maio de 1936 que o Snr. Presidente do Conselho assumiu interinamente aquela pasta, pronunciando o discurso em que afirmou: «*Temos de ter em prazo relativamente curto o exercito que nos é necessario para a defesa dos grandes interesses da nação.*»

Esse exercito está aí perante nacionais e estrangeiros, em condições dos mais celebres generais poderem afirmar o que transcrevemos das palavras do marechal Montgomery.

Esse exercito que reorganizado tem servido para a defesa dos altos interesses nacionais não é apenas uma força militar, pois tem servido para poder ser comparado aos exercitos cuja missão é a manutenção da paz.

A paz interna, como base fundamental de toda a prosperidade colectiva, a paz que nasceu da certeza de uma tranquilidade que não conheciamos quando tudo era descalabro e ruína.

Salazar prometeu que teriamos um exercito á altura da nossa propria posição interna e externa. Esse exercito foi agora inspecionado com toda a pormenorização por um grande militar que sobre ele se pronunciou nos termos que registamos.

Promessa cumprida—como todas as que são feitas por Salazar—ela não teria sido possivel sem a grande remodelação por que passaram todas as nossas acti-

**TERRAS E FESTAS DE PORTUGAL**

O amor á terra em que nascemos, ou em que fizemos apostulado profissional, á qual queremos mais do que a todas as outras, chama-se bairrismo. A soma, ou o conjunto destes amores, formam a Pátria sublime de Camões, tornando-a grande e imortal! As festas características anuais tornam as terras mais conhecidas e estimadas em todo o país.

Barcelos, sem as grandes festas das Cruzes, seria conhecida apenas pela característica louça de barro, ou pelas grandes feiras semanais, que são as melhores, e ainda têm em Portugal o melhor campo próprio, muito bem cuidado! As festas deste ano, que se iniciaram sob os melhores augúrios, prometiam exceder todas as expectativas. Iam ser brilhantíssimas! Mas as piores condições atmosféricas transtornaram tudo. Deus acima de tudo! Porém, outras festas se aproximam. O S. João, em Braga, dá mais vida e movimento á formosa capital do Minho, já de si tão movimentada, pelo Bom Jesus e Sameiro, duas grandes jóias religiosas e turísticas que atraem os crentes e indiferentes de Portugal e do Mundo! Os chamados Santos de Junho, Santo Antonio, S. João e S. Pedro não são esquecidos na capital do Norte. A cidade do Porto festeja os todos os anos, com brilho enexcedível! As Gualterianas pomposas, em Guimarães, fazem reviver o patriotismo que sempre se notou no berço da monarquia portuguesa. Onde se construiria uma praça de touros, em cinco dias, para substituir outra que um incendio destruiu? Foi possivel construir-se em Guimarães! Quem não notaria, se faltassem as festas da Senhora da Agonia, em Viana do Castelo, com ranchos característicos, trajes vistosos, cores garridas, que tornam afamada, em todo o país esta provincia do Norte que o rio Minho separa da Espanha? A fama da grande romaria á Senhora dos Remédios, em Lamego, com duração de oito dias, arrasta o povo crente de toda a região duriense e transmontana e o do centro de Portugal! Coimbra tem as festas da Rainha Santa. Lisboa não esquece as da conquista da cidade aos mouros. Vila Viçosa dedica festas religiosas brilhantíssimas á Imaculada Conceição de Nossa Senhora! Não há terra alguma do país que não tenha a sua festa característica anual! Cristianisadas, sem sombra de paganismo, são muito úteis. Haja respeito e obediencia á hierarquia da Igreja que regulamentou as festas. Nalgumas terras constituem-se Comissões para o ano seguinte no acto de engerramento das contas da que assumiu o encargo no ano anterior. A nossa terra não deve fazer excepção.

Prof. Matias Martins Fernandes

vidades criadoras. A remodelação dos nossos proprios costumes—que hoje estão patentes em todos os menores pormenores da nossa maneira de ser.

Agora que faz dezasseis

anos que Salazar disse que havíamos de ter um exercito á altura da defesa dos nossos grandes interesses nacionais, parece-nos que nada melhor para assinalar essa data—e a existen-

cia desse exercito—do que as palavras do marechal Montgomery.

Elas são, com efeito, a melhor homenagem ao estadista que, depois de ter salvo o país da derrocada, deu ao país as condições de lhe garantir a paz e a honra.

Zomé Vieira

**A SOBERANIA DO DINHEIRO**

O dinheiro é, incontestavelmente, a mais poderosa alavanca do progresso humano. Quem o inventou era um génio!

O ouro é um rei cujo centro seduz e avassala os seus prosélitos.

É tirano e senhor absoluto do mundo!

Desde o imbecil ao homem de talento, desde o criminoso ao inocente, desde o puritano ao crápula, desde o crente ao ateu, desde o rico ao pobre, to-

sobremaneira, a Igreja Católica, Portugal e a sua e nossa linda Terra—Barcelos. Ao recordar a sua gentil memoria, lembramos á Ex.<sup>ma</sup> Camara que, ainda, está uma divida por pagar a Essa que foi grande Barcelense:—dar o seu nome ao Jardim do Kiosque.

**Dr. Manuel Correia**

Terça-feira, dia 13, faz um ano que a Morte ceifou a preciosa Vida do nosso



ilustre conterraneo e amigo, Snr. Dr. Manuel Candido da Costa Correia que, durante alguns anos, desempenhou com dignidade e aprumo o cargo de Vice-Presidente do nosso Municipio.

Como recordar é viver, aqui relembramos a memoria d'Esse que souba ser bom Barcelense.

dos, á compita, lhe rendem culto e prestam vassalagem. E' que o valor social dos protagonistas depende, *ipso-facto*, da riqueza que possuem.

Regra geral, quem tiver a «massa» tem amigos e não lhe faltam contumélias...

Quanto tens, quanto vales—lá diz o proloquio.

E' certo que a intelligencia é oiro de lei espiritual, mas, se o seu detentor é um *peneiro*, de pouco lhe serve neste vale de lágrimas. Será como um corpo bem feito, elegante, a quem falta a roupa para se apresentar em publico e defender das intempéries. Para se ser alvo de homenagens, conquistar fama, valor..., o primeiro dilema da vida é arranjar dinheiro, honesta ou deshoonestamente...

No plano social tem mais cotação o argentário, cuja fortuna é o reflexo dum passado ignóbil de roubos e latrocínios, do que o mais integro e honesto dos homens, mas pelintra.

O fenómeno deu-se em todos os tempos e observa-se sempre em todas as latitudes, quer entre crentes ou gentios.

O dinheiro possui uma esponja mágica que apaga as mazelas dum passado de crápula e aviva pseudas-virtudes, a quem as turbas, embora conscientes da miragem, nunca deixam de render preito.

Há quem pregue ou es-



tinta colaboradora deste semanario, Snr.ª D. Maria do Carmo de Lima Bandeira Ferreira, que usava o pseudonimo de «Dulce de Montalvo». Essa saudosa senhora, durante a sua curta existencia, escreveu em varios jornais e revistas vibrantes artigos e maviosos versos, enaltecendo,

# As Festas das Cruzes em Barcelos

creva catilnárias contra as riquezas, quer na cátedra, quer no pulpito, quer na imprensa, quer no livro... Todavia, verifica-se que esses moralistas de pechisbeque, na sua generalidade, são mais agarrados ao dinheiro do que os outros pobres «fabianos».

O artigo que vendem, não se gasta por casa; é só matéria de exportação. É uma mistela com rótulo de genuína para levar na onda os néscios.

Não faltam sistemas filosóficos e doutrinários que preconizam a abolição do dinheiro, não havendo ricos nem pobres. Há maduros que acreditam ou fingem acreditar nestas utopias.

Se os homens fossem todos anjos, é possível que tivessem viabilidade as teorias de Carlos Marx, Engels e outros visionários. Mas, num mundo onde impera o mais feroz dos egoísmos, com carácter endêmico e epidémico, isso seria totalmente impossível.

As provas estão bem patentes adentro da cortina de ferro, onde lavra a maior opressão, a liberdade e a igualdade é um mito e onde só há senhores e escravos.

O dinheiro, pois, continua a reinar como senhor absoluto em todos os climas sociais.

Se ele faltasse, a civilização retrogradaria e não era de admirar que voltássemos á idade das oaver-nas. Por isso, todos os sacri-



O interessante Grupo Folclórico—«OS NOIVOS»—da freguesia de Balugães do nosso concelho que, no ultimo Domingo, percorreu as ruas da cidade e que tão apreciado foi pelos numerosos turistas estrangeiros e portugueses, que, nesse dia, vieram a Barcelos.

O nosso prezado amigo e assinante, Sr. Domingos da Cunha Vilas Boas,—Homem Bom de Balugães—principal mentor do «GRUPO DOS NOIVOS» e que tanto tem trabalhado pelo progresso da sua encantadora terra, não esquecendo o magnifico Santuario de Nossa Senhora Aparecida, é merecedor de aplausos pelo seu fino gosto e pelo bairrismo com que luta pelo engrandecimento de Balugães. Bem haja.

fícios e habilidades do engenho humano se justificam para o arranjar...

É que com ele até, na hora da partida ou mesmo depois, se compra um cantinho do céu, embora o diabo, nas profundas do inferno, se ria a bandeiras despregadas!...

S. A.

Lêr a 4.ª pagina

## INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

### Visita de D. Maria II a Barcelos

Como prometemos, continuaremos a descrever superficialmente o que se deu por ocasião do incendio na Casa das Senhoras Simões, quando na noite de 6 de Maio de 1852 lá pernoitavam as Magestades.

O Sr. Padre Ruela Pombo, extraindo de um pequeno folheto de J. A. P. T. intitulado «*Descripção da Viagem de Suas Magestades ás Provincias do Norte*»—1852—Porto—existente na Biblioteca Nacional de Lisboa, já nos contou o que a paginas 43 e 45 encontrou no referido opusculo.

As 11 horas da noite do dia 6, sentiu-se fogo na Casa aonde Suas Magestades e Altezas estavam alojadas e de tal forma foi ele que ardeu todo o edificio e foi uma felicidade não passar ás casas fronteiras, porque então o incendio seria infalivel em quase toda a vila, por não haver na vila, senão duas péssimas bombas e terrivelmente servidas de agua.

Foi admiravel o zelo e dedicação que desenvolveram todos os habitantes de Barcelos, toda a força militar e com especialidade o Destacamento do numero trez de infantaria que fez serviços relevantissimos.

Sua Magestade a Rainha pôde escapar-se em fatos de dormir. Neste estado foi conduzida pelo braço do Sr. Visconde de Pinheiro atravessando as ruas da vila até á casa onde estava o Duque da Terceira.

El-Rei D. Fernando andou pelas ruas da vila descalço e em ceroulas coberto apenas com um casaco por cima dos hombros, tendo um cunhado do Conde de Santa Maria dado ao Rei uns chinelos de ouro, preferindo ficar descalço do que o Rei em tal estado.

Suas Altezas o Principe e o Infante foram conduzidos embrulhados em mantas aos hombros de um oficial e de um soldado.

Não é possível descrever-se o animo da Rainha e do Rei. No decorrer desta tragedia deram-se notaveis incidentes entre as Magestades e alguns soldados postados de sentinela, que detalhadamente já contamos em «O BARCELENSE» n.º 2090 de 28 de Abril do ano findo o que a Rainha relatava de forma muito honrosa para o Exercito.

Não houve desgraça nenhuma a lamentar senão apenas um leve ferimento em um dedo de um oficial do Estado Maior.

O Marechal Duque de Saldanha perdeu um colete e bem aflito esteve uns tempos, porque a casa estava invadida pelo fogo e ele achava-se fechado no seu quarto, porque o creado Ribeiro lhe havia levado a chave, valendo-lhe não ter perdido o sangue frio e ter a porta uma grande fresta rente ao chão pela qual introduziu as mãos e conseguir forçar os fechos.

Os donos da casa salvaram todo o dinheiro, que diziam ser 25 contos e muita prata.

Perderam alguns moveis e roupa branca que estavam em uma agua-furtada, salvando-se a louça e mobilia e toda a prata da Casa Real á excepção de trez colheres de chá.

As Magestades ordenaram a immediata reedificação da Casa cuja obra foi calculada em 6 contos.

No dia 7, apesar deste accidente imprevisito Sua Magestade El-Rei D. Fernando e Altezas assistiram ás festas religiosas no Templo do Bom Jesus da Cruz.

(Continua)

### PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—5—1953, os Srs. João Antonio Teixeira e Antonio Barbosa de Sá; até 30-4-953, os Srs. Artur Alves de Pinho e Joaquim Antonio Trindade; até 30—3—1953, os Srs. Agostinho Pereira Duarte e Domingos Moreira.

Até 30—12—1952, os Srs. Herculano Nunes, Dr. Antonio Pedrosa Pires de Lima, Dr. Mário Viana Queirós, Domingos Nunes da Silva, Engenheiro Manuel A. Coutinho Junior, Antonio Marques Pimenta, Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Eugénio Roriz de Azevedo, Manuel Gomes de Oliveira Passos, Luiz Fernandes de Castro, Vilas & Vilas, Armando Lemos, A. Santos Cunha, José das Dores Ribeiro, Dr. Engenheiro Henrique de Sá Carneiro, Candido Dias, Aires Ferreira de Melo, Dr. Aurélio Faria Lamela, Porfírio da Graça Machado, Artur Antonio da Silva, Avelino Roriz Pereira, Felicissimo Mendonça, Dr. Alvaro Souto, A. Marques de Azevedo, Adriano Vieira, Tenente Luiz Gonzaga Candido Ferreira, Placido Lamela, Manuel Pinheiro Barbosa, Antonio Domingues de Araujo, Adelino Pereira de Miranda, Alfredo Pereira de Lima e Domingos de Castro Gomes.

Até 30—11—1952, o Sr. Domingos de Sá Bernardino; até 30—10—1952, a Sr.ª D. Arminda Ferreira Sampaio e os Srs. Augusto Pinto da Silva Ferreira, José Pereira Simões Junior e Spartacus Rodrigues Ferreira Vilas.

Até 30—7—1952, o Sr. Porfírio Gomes Moreira; até 30-6-52, os Srs. Alfredo Esteves da Costa, Décio Nunes e Florindo Meira de Carvalho; até 30-5-952, os Srs. Antonio Ferreira, Manuel Mota Correia e Domingos da Silva Santos.

Até 30—3—1952, os Srs. Raul Ferreira Veloso, Antonio Augusto dos Santos, Fernando Gomes de Lima, Professor Fernando Antas da Cruz, Manuel Alves de Oliveira, Serafim da Silva Maciel, Antonio Vieira Fins, José Perestrelo, Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos, Agostinho Pereira Duarte e Lomelino Miranda Ramos.

Até 30—12—1951, os Srs. José da Graça Ribeiro Novo, Armindo Fernandes Torres, Teotónio Carvalho Afonseca e Antonio da Costa Pereira de Brito.

DA AFRICA

Até 30—4—1953, o Sr. José

de Sousa Carvalho.

Até 30—12—1952, o Sr. Domingos de Castro Gomes Barcelar. AGRADECEMOS.

### Na Assembleia Barcelense

«Grandes livros da Língua Portuguesa»

É este o tema da conferencia que, no dia 23 do corrente, o erudito e fluente Escritor Brasileiro, Sr. Agrippino Grieco, vai desenvolver perante o auditorio de Barcelos, na Assembleia Barcelense.

Bem haja a Ex.ª Direcção da nossa Casa de Recreio e Instrução, por ter conseguido a vinda a Barcelos de tão brilhante ornameto da literatura brasileira.

¿ Desejam Café em grão ou moído, o que ha de mais fino?

Vão á Cafezeira de Barcelos

DE

MANUEL DA CRUZ PIAS

Rua Barjona de Freitas

Em frente á Padaria João Luiz

Preços módicos

Anuncio com 122 linhas publicado em O BARCELENSE de 10—5—1952

COMARCA DE BARCELOS

(Secretaria Judicial)

EDITOS DE 60 DIAS

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, no processo e p e c i a l—(acção)—para abertura de successão e entrega de bens por efeito de auzencia, proposta pelos autores João Martins Maciel e mulher Margarida Ferreira da Rocha, proprietários, da freguesia de Cambeses, desta comarca, contra os reus Emilia Gomes da Cunha Maciel e marido Joaquim Martins Ferreira, moradores na freguesia de São Pedro de Oliveira, da comarca de Braga,—Leopoldina Gomes da Cunha Maciel, solteira, maior, doméstica, da freguesia de Cambeses, desta comarca,—Conceição Gomes mes da Cunha Maciel, viuva, doméstica, da freguesia de Cambeses,—Domingos Lopes, viuvo, proprietario, morador na freguesia de Cunha, da comarca de Braga,—Maria Salomé Gomes da Cunha Maciel e marido David da Silva Sá Oliveira, proprietários, moradores na freguesia de Cambeses, desta comarca,—Antonio Faria Lopes, solteiro, maior, da freguesia de Cunha, da comarca de Braga,—José Faria Lopes, solteiro, maior, da freguesia de Cunha, da comarca de Braga,—Manuel Gomes de Faria e mulher

Benedicta Gomes da Costa, proprietária, da freguesia de Cambeses, desta comarca,—Lucinda Correia de Carvalho, viuva, por si e como representante legal de seus filhos menores impuberes: Joaquim Correia Maciel, de quatro anos,—Maria Benedicta Correia Maciel, de trez anos,—Maria Filomena Correia Maciel, de um ano de idade;—Joaquim Araujo Maciel, solteiro, maior, da freguesia de Cunha, da comarca de Braga,—Joaquim de Araujo Faria, menor púber,—Antonio Martins Maciel, solteiro de maior idade, ausente em parte incerta da cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil e com ultimo domicilio em Portugal na freguesia de Cambeses, desta comarca,—O Magistrado do Ministerio Publico nesta comarca e Interessados Incertos, CORREM EDITOS DE SESENTA DIAS citando os interessados incertos para o prazo de seis mezes, contados sobre o prazo dos editos, contestarem, querendo, a auzencia ou deduzirem o seu direito em concorrência ou de preferencia aos requerentes ou requeridos herdeiros ou interessados tudo nos termos dos artigos trezentos e setenta e sete e mil e cento e oito do código de processo civil, em cuja acção os autores pedem:—que sejam julgados e habilitados os autores e todos os reus habilitação que já se acha verificada nos termos do artigo trezentos e setenta e sete do código de processo civil, a acção julgada procedente e provada, aberta a successão ao ausente—Antonio Martins Maciel, afim de serem partilhados os seus bens pelos autores e reus mencionados, sem dependencia de caução nos termos do artigo setenta e sete do código civil e paragrafo unico do artigo mil cento e doze do código de processo civil, estando a acção patente para exame todos os dias uteis e a horas regulamentares na segunda secção da secretaria judicial da comarca.

Barcelos, sete de Maio de mil novecentos e cincoenta e dois.

Verifiquei

O Juiz de Direito:

Augusto Moreira Teixeira de Barros

O Chefe da segunda secção:

Euripedes Eleazar de Brito

ANTONIO TAVARES FERNANDES

Ex-empregado da

Drogaria Pimenta do Vale

é o proprietario da

Drogaria da Praça

Faleceram:

Em Aguiar, Clementina Ferreira Pires, de 67 anos.

—Em Quatibás, Ermelinda Rosa de Jesus, de 81 anos.

—Em Pereira, Antonio Augusto Agre, de 69 anos.

—Em Negreiros, Francisco Ferreira da Silva, de 75 anos.

—Em Tregoes, Armindo Gonçalves de Aguiar, de 27 anos.

—Na Silva, Ana Maria Amaral, de 68 anos.

—Em S. Pajo do Carvalho, Ludovina da Silva Campos, de 67 anos.

—Em Barcelinhos, Antonio Augusto da Silva Resto, de 58 anos.

—Em Milhazes, Ana Joaquina de Oliveira, de 68 anos, Francisco Rodrigues, de 75 anos e Adelino Machado, de 66 anos.

—Em Macieira, Rosa Faria, de 68 anos.

A's familias em luto, pesames.

Quereis apreciar o melhor Café, á chavena, e os bons vinhos da região? Visital o Café e Bar Melo, á Rua Infante D. Henrique, enfrente á Caixa Geral dos Depósitos.

Na Cafezeira de Barcelos

DE

MANUEL DA CRUZ PIAS

Casa especializada em

CAFÉS E CEVADA

MERCEARIA FINA

Rua Barjona de Freitas

Em frente á Padaria João Luiz

João de Deus

A Ex.ª Direcção da Casa do Alentejo, para comemorar o 75.º aniversário da «Cartilha Maternal», de João de Deus, promoveu uma sessão solene, fagundo uso da palavra os eruditos oradores, Srs. Dr. Joaquim Manso e Dr. Vasco de Barros Queiroz, no dia 24 de Novembro de 1951.

Os discursos, por deliberação da mesma Direcção, foram publicados em separata, da qual acabamos de receber um exemplar, e que agradecemos.

Da Ex.ª Associação de Jardins-Escolas João de Deus, de Lisboa, também recebemos um exemplar do seu Relatório e Contas de 1951, pelo qual se verifica uma receita de 200.273\$03 e despesa de 199.539\$53.

CINEMA GIL VICENTE

Reabre amanhã este cinema, exibindo ás 15,30 e ás 21,30, o espectacular filme de gargalhada, em technicolor, com o mais gracioso fantasista da tela: O Inspector Geral

Com Danny Kaye que canta, dança e mantém o publico a rir constantemente. Um filme da SIF com bons complementos.

—Na proxima quinta-feira, 15, ás 21,30, no mesmo cinema, o filme que é uma pagina desconhecida da historia da ultima guerra:

Almas em chamas

Uma gloriosa produção com Gregory Peck Hugh Marlowe, Gary Merrill, Milard Mitchell, etc.

Um programa da Fox-filmes.

—Brevemente reprise do grandioso filme português: senhora da Fatima

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Camela.

Quereis apreciar o melhor Café, á chavana, e os bons vinhos da região? Visitai o Café e Bar Melo, á Rua Infante D. Henrique, enfrente á Caixa Geral dos Depósitos.

SUBSIDIOS A'S CASAS DO POVO

O Fundo Comum das Casas do Povo foi creado para distribuir, anual e regularmente por queques Organismos subsidios que lhes permitam realizar as suas finalidades de providencia e assistência.

E' subido que as Casas do Povo concedem, obrigatoriamente aos seus socios efectivos assistência medica, subsidios as doença e subsidios por morte.

Quase todas ellas concedem tambem aos socios invalidos subsidios de invalidiz — que se vencem mensalmente — e ainda outros, como medicamentos, etc.

O Fundo Comum das Casas do Povo, tem de fazer o 1.ª distribuiçao dos subsidios de reforço e algumas Casas do Povo, para os dias indicados.

Para reforço normal (providencia e assistência) 422.000\$00.

Para reforço de subsidios de invalidiz, 202.266\$50.

Destinam-se ás seguintes Casas do Povo — Adafne, Alvito, Amaras, Apulia, Aro do Baulho, Arcozelo, Arcias, Barcelinhos, Caidelas, Carapagos, Celeiros, Cepães, Cerrães, Covas, Covido, Cristallo, Dama, Durrões, Escariz, Esporões, Espoude, Este, Ferreiros, Ferveoga, Fiscal, Feadelos, Fragosa, Freitas, Gandara do Neiva, Gerez, Golães Gonçálves, Joaze, Lago, Lagos, Lijó, Lomar, Louredo, Maceira de Ratos, Mortim, Medelo, Milhazes, Mira do Tibães, Nino, Ouzil, Palmeira, Parada, Tibães, Pedra Farada, Pedreira, Penedo, Pica, Pico de Regalados, Povoia de Lanhoso, Quelma-de, Regadas, Rêgo, Rendufe, Requillo, Ribeira, Ribeira do Neiva, Ribirão, Rio Cova, Rossas, Rolvões, Barreiros, Seide, Sequeira, Serafã, Soraedo, Silveiras, Silveiros, Tadin, Taipas, Travassos, Vale do Cavado, Vale (S. Cosme), Voiga do Povo, Vieira de Minho, Vila Cova, Vila Frescalina, Vila Seca, e Vizela.

A segunda distribuiçao tom lugar no mês de julho para aquelas que não foram agora contempladas.

O Fundo Comum concede ainda a algumas casas do Povo, e alem disto que são considerados normais, subsidios extraordinarios, para obras, melhoramentos, locais, etc.

MISSA

Na proxima quarta-feira, dia 14, ás 7 horas da manhã, haverá na Igreja do Recolhimento uma missa, em sufrágio da alma da Sr.ª D. Maria do Carmo de Lima Bandeira Ferreira.

Será celebrante o Rev.º P.º João de Lima Torres, primo da saudosa finada.

OBITUÁRIO

Francisco Lima

A's três horas da manhã do dia 5 faleceu, na Correlhã, o Sr. Francisco Torres Lima, saudoso Pai do Rev.º P.º Frei Luiz da Correlhã, Missionario Capuchinho que, durante oito dias de doença, esteve á cabeceira de seu querido Pai e assistiu a seus ultimos instantes.

Os seus Confrades do Convento de Barcelos, compartilhando da dor e do luto da familia e de modo especial de Rev.º P.º Luiz, foram assistir ao Funeral e cantar a Missa e Officio divino que teve lugar ás 11 horas do dia 6.

A familia enlutada e de modo especial ao querido amigo Rev.º P.º Luiz da Correlhã, os nossos sentidos pesames.

Não comprem conservas de primeira qualidade, sem consultarem os preços da Cafezeira de Barcelos

DESPORTO

Pequena sessão solene

Integrado no programa das Festas das Cruzes, que o mau tempo prejudicou profundamente, realizou-se no passado Domingo um jogo internacional em Barcelos entre o nosso Clubo representativo—Gil Vicente—e o Torista Cluba de Vigo, o qual foi recebido solenemente no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntarios, na manhã daquele dia.

A esse acto, a que acorreu uma grande quantidade de desportistas barcelenses, presidiu o Sr. João de Sousa e Silva, muito digno Presidente do Gremio do Comercio e o principal impulsionador do imponente programa dos festejos, tendo usado da palavra um representante do Cluba local, a quem respondeu um dirigente do Torista de Vigo.

Falou depois, e muito bem, o conhecido desportista Sr. Frederico Pinheiro, ao qual se deve, em parte, a visita daquele Cluba, e por ultimo encerrou a serie de saudações o Sr. P.º Alfredo Rocha Martins, que se dirigiu aos visitantes em lingua espanhola e os saudou em seu, e em nome da Imprensa de Barcelos.

Da parte de tarde, por volta das 18 horas, teve inicio o

Desafio

que, sob a direcção de Luis Gonzaga, acorreu num ambiente de interesse. O Gil Vicente foi edeno absoluto do terreno durante os primeiros 45 minutos, durante os quais marcou duas bolas sem resposta.

As repetidas investidas dos locais ás redes adrerarias colocaram os visitantes em perigos iminentes, sem que, contudo, os nossos avançados traduzissem tal corajoso em resultados concretos. Durante esta primeira parte o Gil Vicente podia ter assegurado uma victoria certa, se bem aproveitasse o jogo que fez, e ficaria assim a coberto da surpresa com que foi colhido na parte final do encontro.

Vitor Baptista, a envregar a camisola barcelense, com Atelino e Joaquim, fizeram com que a partida fosse muito valorizada pela excelencia do jogo feito.

Melo, que tambem defendeu as cores do Gil Vicente neste encontro, pôz á prova a sua grande categoria de defesa, fornecendo aos seus companheiros uma confiança ilimitada.

Na segunda metade os espanhóis retransferam totalmente a toda do jogo; agigantaram-se sobre o adversario e breve reduziam a diferença para uma bola, e logo depois estabelecem o empate para não mais deixarem esta posição de igualdade.

A breves minutos do final, Augusto Pimenta perde uma certa ocasião de gol, atirado para as nuvens á bola, depois de desertas as redes.

Apesar de tudo o Gil Vicente merecia ter feito o terceiro gol, que nos pareceu conseguido, mas que Luis Gonzaga anulou, talvez com razão para isso, porque consultou o fiscal de linha, de quem recebeu a confirmação da não existencia do ponto. Como a sua arbitragem foi perfeita, leal e competente, não é de admirar ali erro tecnico, porquanto a sua decisão foi bem aceita.

E terminou assim o encontro, dos melhores até que fomos visto disputar no campo de futebol barcelense.

Oquei em Patins

Devido ao mau tempo, o Cluba de Paço de Arcos, o Infante de Sagres, o Sanjoanense e Académico do Porto, não disputaram na noite do dia 2, a final do Torneo iniciado na tarde do mesmo dia.

Exibiram-se os principais do Sanjoanense, Académico de Braga e Académico do Porto, dos quais triunfou aquele primeiro Cluba por margens folgadas.

A chuva caiu impiedosamente desde muito antes de iniciado o festival; mas a Comissao organizadora, que durante a exibição dos camadas foi sempre anulando os encontros de cartaz, resolveu dar por findo o espectáculo devido á chuva, que caiu sem ninguém contar que cairia, porque com aqueles primeiros jogos o espectáculo seria interrompido sem que o publico tivesse direito a reclamar o dinheiro.

Não é assim como se deve proceder, meus senhores!

Incitamo-las a organizações de tal volume, é certo, mas lembramos a conveniencia de as fazerem com um pouco mais do respeito pela buia sibeia. Doutra forma não se arranja publico para o quei patinado—em constado que nas organizações anda gente que não prez os legitimos direitos de quem paga para ver.

O Quei G. de Barcelos foi á Povoia de Vaxim perder com o Desportivo local por 7 bolas a 2, jogo que contou para a classificaiçao do Componente Regional.

Da lamentar aquele resultado, uma vez que o jovem Cluba barcelense, por

FESTAS DAS CRUZES

Devido ao tempo invernosco que se tem feito sentir ha perto de dez dias, as nossas Festas—os festejos das Cruzes—foram muito prejudicadas.

Apesar de tudo, no dia 2, ainda se realizou parte de desafio de quei em patins entre jogadores internacionais.

No dia 3, as solemnidades religiosas no templo de Senhor Bom Jesus da Cruz foram imponentes. Os tapetes e as ornamentações que se viam na igreja, eram de fino gosto, honrando quem os idealizou e confeccionou. O sermão tambem foi magistral.

A Feira Franca Anual, a Feira Popular e o Concurso Pecuário, foram deveras prejudicadas devido ao tempo chuvoso. As artisticas ornamentações sofreram muitissimo com os temporais e as iluminações electricas foram lindissimas, belas, sob todos os aspectos.

Os fogos, quer dos consagrados pirótecos Silva & Filhos, de Viana do Castelo, quer de A. J. Fernandes, de Linhelas, em grande parte, ficaram por queimar.

No dia 4, efectuou-se, unicamente, o desafio de futebol entre o Gil Vicente e o Torista Sports Club de Vigo, terminando por um empate—2-2.

No Parque da Cidade exhibiram-se os interessantes grupos de V. F. S. Martinho, Milhazes, Ucha e S. Verissimo.

O II Salão de Fotografias que, até ao dia 12, está patente na Torre de Monagem, e que foi organizado pela Ex.ª Camara Municipal, tem sido muito admirado, porque ostenta fotografias de grande valor artistico.

Para esta Exposição foram entregues 404 Trabalhos e queijos 78. As torras que se fizeram representar, são: Alameda, Barcelos, Barreiro, Coimbra, Evora, Lisboa, Montalegre, Porto, Queijas, Santo Amaro de Ovar e Sabugal.

Na categoria Artísticas, foram concedidos três premios e onze menções honrosas. O 1.º premio foi entregue ao Sr. Mario Pinho, autor da fotografia—«Vigia»; e 2.º, ao Sr. Julio Pereira Dias, autor da fotografia—«Linha ao vento»; e o 3.º, ao Sr. Eugenio Costa, autor da fotografia—«Arbustos».

Na categoria Documental, foram concedidos dois premios e duas menções honrosas. O 1.º premio coube á fotografia—«Feira dos Vimes», da autoria do Sr. Manuel Jolo de Sousa Lima Torres e o 2.º, á fotografia—«Massa Arqueologica», da autoria do Sr. Manuel Melasas Norton.

O Juri era constituído pelos cavalheiros cujos nomes publicamos no numero 2.162 deste semanario.

O distincto Fotograf e nosso ilustre conterraneo, Sr. Antonio Silva, intelligente Educator Artístico do «Primeiro de Janeiro», tambem expos, no salão do 3.º andar, lindas e artisticas fotografias que têm sido justamente apreciadas e elogiadas.

As festas foram abrilhantadas pelas Musicas dos Bombeiros V. de Barcelos, Famacião, Golões, Viala e S. João da Madeira, que agradeceram.

A Banda dos nossos Bombeiros, que se apresentou garbosa e com elevada afinçao, agradecemos os amáveis cumprimentos que a seu habil Esgento nos exprimiu.

Por intermedio deste semanario, foi entregue ao digno Tesoureiro da Comissao das Festas das Cruzes, desta cidade, a quantia de 1.200\$00, dos Srs.: D. Ana Fonseca, 400\$00; João Gomes Pena, 1.000\$00 e Comendador Matias Lima, 400\$00.

O Juri de Concorso Pecuário, organizado pelo Gremio da Lavoura de Barcelos, era constituído pelos Srs.: Silva Dias, Prata Dias, Baptista Freire, Antas de Barros e Manuel Garcia, Veterinarios, e Manuel Teixeira, pelo Gremio. As classificações foram as seguintes:

I classe

Bovinos — Raça Barrosã — 1.ª Secção — Touros reprodutores (2 a 6 anos de idade): 1.º Premio—Quinta de S. Miguel, Barcelos; 2.º, José da Costa e Silva, Vila do Conde; e 3.º, Albino Alves, de Fafe.

2.ª Secção—Novilhos reprodutores (1 a 2 anos de idade): 1.º Premio, Quinta de S. Miguel, Barcelos; 2.º, José da Costa e Silva, Vila do Conde; e 3.º, Joaquim Peixoto, Fafe.

3.ª Secção—Novilhas (até ao 1.º desfecho inclusivo): 1.º Premio, Domingos Silva Ferreira, Barcelos; 2.º, Henrique da Silva Malta, Famacião; 3.º, Agostinho da Silva Rodrigues, Barcelos; 4.º,

enquanto o unico representante de Barcelos na modalidade, tem vindo fazendo uns resultados satisfatorios. Creemos nas suas possibilidades—e na mudança de linha tambem, que é uma temoista prejudicial da Direcção.

Ping-pong

Em Viana, realizou-se uma partida de ténis de mesa entre o Vianense e o Club Desportivo de Barcelinhos, e qual acorreu num ambiente de verdadeira amizade e grande interesse, triunfando o nosso Grupo, justamente.

«Antes e depois, falaram os srs. Francisco Carneiro, pela secção de ping-pong de Vianense; Dr. Correia Guedes e Frederico Pinheiro, respectivamente, presidentes das colectividades de Viana e de Barcelinhos. Aos barcelenses foi oforecido um porto de honra».

JOTA

Festa de anos

No dia 4 de corrente, o Sr. Hildrio Gonçalves, considerado Comerciante em S. Paulo, teve a sua festa natalicia, motivo porque sua dedicada Esposa e Cunhada, respectivamente, Maria Tereza Barros de Faria Gonçalves e João Faria, Filho, lhe apresentam efctuosas felicitações.

Papelaria—LIZ—Livraria

Rua D. António Barroso, 118—BARCELOS

O seu proprietário comunica a todos os seus estimados clientes que já possui os seguintes impressos:

Para Regedoria:

Envelopes e officios timbrados, Guias para correspondência official, etc.

Para Junta de Freguesia:

Impressos para contas e orçamentos, officios e envelopes timbrados, Guias officiais. Tambem recebemos Códigos Administrativos actualizados e Manuais da Junta (com as normas de officios e requerimentos).

Para Casas do Povo:

Mapas clinicos, Orçamentos ordinários e Suplementares, Mapas para descargas de socios, folhas de cobrança, etc.

De interesse comercial e industrial:

Folhas de Conta-Corrente grandes e pequenas. Blocos de facturas e encomendas, Recibos comerciais e aluguer, Folhas de Férias, Contratos e arrendamentos.

PREÇOS ESPECIAIS PARA QUANTIDADES

PAPELARIA — LIZ — LIVRARIA

DINHEIRO AO JURO DA LEI

Desejam dinheiro, sob hipotéa, ao juro da lei? Venham á esta redacção, que informa quem o dá.

Manuel Macedo, Vila do Conde; e 5.º, Manuel Matos, Famacião.

4.ª Secção—Vacas de criação isoladas (de 2.º desfecho aos 8 anos de idade): 1.º Premio, Henrique da Silva Malta, Famacião; 2.º, Joaquim José Pereira, Povoia de Lanhoso; 3.º, Antonio Fernandes Araujo, Fafe; 4.º, Manuel Macedo, Vila Verde; 5.º, Hernani Veloso, Povoia de Lanhoso; 6.º, Domingos da Silva Ramalho, Braga; 7.º, Manuel Santos Moura, Braga; 8.º, José Macedo, Vila Verde; 9.º, Jaime da Silva, Povoia de Lanhoso; e 10.º, Albino Alves, Fafe.

5.ª Secção—Vacas de criação e trabalho—Juntas—(dos 3 aos 6 anos de idade): 1.º Premio, Antonio Marques, Famacião; 2.º, Manuel Silva Oliveira, Famacião; 3.º, Domingos Ramalho, Braga; e 4.º, Manuel Macedo, Vila Verde.

6.ª Secção—Novilhos castrados—Juntas (até ao 1.º desfecho inclusivo): 1.º Premio, José Pimenta Gomes, Vila Verde; 2.º, Joaquim Ferreira Costa, Barcelos; 3.º, Carlos Figueiredo Carvalho, Barcelos.

7.ª Secção—Bois de trabalho. Juntas (dos 3 aos 6 anos de idade): 1.º Premio—Silvestre Peixoto Gomes; 2.º—João Gonçalves Oliveira Faria, Vila Verde; 3.º, Domingos Novais Ferreira, Barcelos; 4.º, Francisco José Serra, Barcelos; 5.º, José Gonçalves Azevedo Faria, Barcelos.

8.ª Secção—Bois de ceva. Juntas: 1.º Premio—João Gonçalves Oliveira Faria, Barcelos.

II classe

Suinos Raça bisara e suas produções melhoradas pelas raças inglesas. Porcas de criação—Alfeiras ou Afilhadas (até 4 anos de idade): Premio unico—Quinta de S. ta Maria.

Raças inglesas—Varrascos (de 8 meses a 3 anos de idade): 1.º Premio—A. de Llave; 2.º—Quinta de S. ta Maria.

Porcas de criação—Alfeiras ou Afilhadas (até 4 anos de idade): 1.º Premio—Casa de Saude de S. João de Deus, Barcelos.

Alem dos premios pecunarios, foram distribuidas medalhas aos proprietarios de animais classificados em 1.º lugar.

Tambem foram entregues, lembranças comemorativas do concurso, ás chamadoras do gado.

Terno de Missas

No dia 13, pelas 8,30 horas, na Igreja do Senhor da Cruz, será rezado um Terno de Missas pela alma do saudoso Barcelense, Sr. Dr. Manuel Corroia.

Com a mesma intenção, na Igreja Matriz, no dia 14, pelas 8,30 horas, tambem se celebrará uma Missa.

Joaquim Luis Serreira

Agradecimento

A familia de saudoso Joaquim Luis Ferreira, profundamente sensibilizada ve m, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do extinto ou, por qualquer forma, lhe manifestaram o seu pesar.

A todos, aqui lhes protesta indelvel reconhecimento. Barcelos, 7 de Maio de 1952.

A Família

MAQUINA BARATA

Para fazer Blocos, vende-se. Informa esta redacção.

ESPECTACULOS

Está de parabens a Direcção do Oquei Club de Barcelos por ter conseguido que a excelente Embaixada dos Companheiros da Alegria, que vem percorrendo as principais terras do País, tambem visitasse a Cidade do Cavado.

Foram duas noites—terça e quarta-feira—de autentica Arte e Alegria, que nos proporcionou essa Embaixada lisboeta, da qual é Director o ilustre Critico Desportivo, Sr. Igrejas Caeiro, apresentando-nos um interessante programa Rádio-publicitário.

Os «Companheiros da Alegria», ofereceram a alguns espectadores numerosos premios em dinheiro e em objectos.

No final do Espectaculo de quarta-feira, o Sr. Jaime Ferreira, presidente do Oquei, agradeceu á Tournée, a sua visita.

PELA IMPRENSA

«Cardal Saraiva»

Este nesse prezado colega que, sob a Direcção do distincto Jornalista e nosso preclaro amigo, Sr. Avelino Guimarães, se publica em Ponte de Lima—progressiva villa minhota—completo quarenta e um anos de existencia. Parabens ao ilustre camarada.

«Jornal de Santo Tirso»

Com o numero publicado em 2 de corrente mês, entrou no 71.º ano de existencia o nosso prezado e velho camarada—«Jornal de Santo Tirso», excelente semanario que tem como Director o distincto Medico, Sr. Dr. Delfo Santarém.

A S. Ex.ª, bem como a todos os que labutam nessa Trinchira de Bem, desejamos-lhes felicidades.

A N E L—perdeu-se.

Gratifica-se quem o entregar nesta redacção.

Precisam de artigos de papelaria, lápis, canetas e lousas, vão á Cafezeira de Barcelos

Vende-se

A seis kilometros desta cidade, casa e eirado junto á estrada, com muita fruta, azeite e vinho. Lugar bom para negocio e mais duas propriedades com ramadas e água de limo e rega.

Informa esta redacção.

ELECTRICIDADE

Acetam-se alunos para explicações de electricidade geral e matemática em conjunto, e á noite. Inscrições só até ao dia 15 de corrente mês.

Informa esta redacção.

SALA OU ANDAR

Pretende-se alugar para a montagem de escritorio. Informar para o telefone 8505.

Falta de espaço—Por este motivo, fez diverso original para a semana.

**PÃO DE LÓ**  
uma especialidade

**Só o da Confeitaria SÁDIA**

**É UM FABRICO ESPECIAL DESTA CASA**

Telef. 8464—Campo 5 de Outubro—BARCELOS

Neste acreditado estabelecimento, vende-se aos melhores preços os mais saborosos vinhos espumosos, brancos e tintos. Doce fino, amêndoas sortidas de grande novidade, etc. **Serviços de casamentos e baptizados. Peliscos e salchichas.**

**PARA DROGAS—TINTAS—VERNIZES, etc.**

Visitem a **Drogaria da Praça BARCELOS**

**VENDE-SE**

No lugar de Casal de Nil, uma casa torre. Informa esta redacção.

**Plymouth**

Em bom estado, garantido, vende-se.

Falar Garagem Machado.

**CANETAS ERNÊX**

Economica, segura e de facil aquisição.

5 escudos por semana com bonus.

As melhores massas alimenticias, o mais pure açucar e o arroz especial de todos os preços, só se encontram na **Cafezeira de Barcelos** Experimentem e verão...

**CASA José da Silva Pereira**  
(ANTIGA CASA LOPES)

Rua Bom Jesus da Cruz, 2 — BARCELOS

Esta acreditada Casa, fornece refeições e bons vinhos, tinto e branco, a preços modicos.

O novo proprietario, pede aos seus bons amigos que experimentem, só para ver, e, depois, me dirão o que for de justiça.

**Empresa IBÉRIA**

DE Teixeira, Borges & Correia, L.<sup>da</sup>  
TERROSO—POVOA DE VARZIM

Bebam produtos da «IBERIA», como sejam: Laranjadas, Gasosas, Pírolitos e toda a qualidade de Licores.

São uma especialidade e fabricados com a maxima hygiene e com aparelhagem o que ha de mais moderna. **PREÇOS MODICOS.**

Representantes em Barcelos:

Antonio Duarte Pedrosa, José Perestrelo e Ignacio Perestrelo

**CASA DAS MOBILIAS**  
BARCELOS

COM FABRICA EM NINE—Telefone 17

No próprio interesse de Vossa Excelencia não deve comprar mobílias sem consultar os nossos preços. Temos sempre as mais recentes modelos. Grande sortido em carpetes, tapetes, passadeiras e estofos. Colchões em sumáuma, folhelho e palha.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feira)

Com Deposito em Famalicão—Palacete Folhadela  
Rua Adriano Pinto Bastos, 85 a 77

**JOSE CARLOS VIEIRA**

Ex-Empregado da Casa Peixoto

Participa aos seus amigos e ao publico em geral de que já abriu o seu estabelecimento de **FAZENDAS, MALHAS E MIUDEZAS**, no Largo da Praça, n.º 95 e 97, desta cidade.

**Tinturaria BRAZIL**

**POVOA DE VARZIM**

Tintos garantidos em todas as cores

**Lutos em 48 horas**

Labagens Químicas e a seco

**AGENTE EM BARCELOS**

**RUA D. ANTONIO BARROSO, 56**

**Casa Abílio de Araujo Almeida**

**130 contos**

Dá-se a juro esta quantia sob primeira hipoteca. Informa esta redacção.

**CARRO DE ALUGUER DE PRAÇA**

Vitorino Barroso de Araujo, informa a todos os seus amigos e clientes de que se encontra na Praça de Barcelos com o carro de aluguer I. G. 18—01 e Consul.

**CAMILO RAMOS**

Cirurgião-Dentista e Farmacoutico

Doenças da boca e dos dentes

**PROTESE DENTARIA**

Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44

Telefone 8.321 — BARCELOS

**PERDIGUEIRO**

No dia 24 de Abril, em Silveiros, appareceu um, que se

rã entregue a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar as despesas.

Informa esta redacção.

**OS TEMPOS MUDARAM**

Quando em tempos remotos uma pessoa adoecia, aconteceu muitas vezes que foi obrigada a continuar a vida como invalido. Que repara para os quadros do antigo piloter flamengo Braugbel, vê nesses muitos desgraçados.

Felizmente os tempos mudaram, a ciência, fez progressos e temo a pelo a sorte dos infelizes no mundo. Os medicos receberam melhor instrução, de modo que se tornou possível curar muitos doentes e no decorrer dos tempos pudu-se dispor de medicamentos cada vez melhores, experimentados e examinados nos laboratórios. Sobretudo nos últimos decessos este exame tem feito grandes progressos.

Para dar um exemplo: a luta contra a malária. A malária é uma doença que grassa em todas as regiões tropicas e subtropicas da terra e antigamente foi considerada como um mal irremediavel, inevitavel para quem foi nsto e crido naquelas regiões. No século XVII descobriu-se que a causa da quina tem uma força curativa e que a mesma se podia aplicar com bom exito contra as febres maláricas. Nos laboratórios modernos prepara-se deste produto natural a quina, e remédio por excelência contra a malária.

Em toda a parte do mundo hade a malária reinar, a quina presta serviços excellentes, não sendo apenas um medicamento, mas também um profilático de grande valor. Pois uma dose diária de 400 mg. protege cada um contra os terríveis febres e a título de medicamento, em caso de ataque da malária, deve tomar-se uma quantidade diária de 1—1.3 gramas durante 5—7 dias consecutivos. Estes avisos foram dados pela competenteíssima Commissão de Malária, serção da antiga Sociedade das Nações no seu relatório publicado em 1938 sobre a investigação que fez sobre a malária.

Milhões de pessoas vivendo em regiões contagiadas já foram salvadas por estes avisos e para ellas a malária deixou de ser incurável e inevitavel. Mudaram-se os tempos...

**Movéis**

Vendem-se, em estado de novos.

Tambem se vendem: um torno mecânico, bancos para carpinteiros e cadeiras proprias para Cafés ou Pensões.

Quem pretender, queira dirigir-se ao Sr. Alfredo Ferreira Pedras, Rua Brito Limpo, 2—Barcelinhos.

¿ Apreciam a excelente cevada, vinhos espumosos e finos, bolachas de todas as qualidades, rebugados, amendoas, queijo, etc.?, visitem

**A Cafezeira de Barcelos**

DE **MANUEL DA CRUZ PIAS**  
Rua Barjona de Freitas  
Em frente á Padaria João Luiz

**Caseiro**

**PRECISA-SE** para QUINTA a dez quilómetros da cidade, servida de estradas. Abundancia de agua de lima e rega e de bravio. **PENSÃO** de 16 1/2 carros.

FALAR com o Senhor Felix Joaquim Rodrigues, de Abade do Neiva.

**CANETAS ERNÊX**

Requisitem os seus contratos no Quiosque junto á **Pensão Bagoeira**:  
Antonio Teofilo Carvalho  
Telefone 8236

**VENDE-SE**

Um balcão e um fogão para Pensão, em estado de novo.

Falar com o Sr. Emidio Ferreira Pedras—Barcelos.

**BOUÇA**

Vende-se, uma, em Santa Leocadia, á beira da estrada. Informa C. 28 de Maio, 38.

**Drogaria da Praça**

DE **ANTONIO TAVARES FERNANDES**  
Vende tudo aos melhores preços

**CASA—VENDE-SE**

Com quitatal, no lugar dos Penedos—Freguesia de Arcozelo—Barcelos.

Para informaçães:  
**RESTAURANTE PÉROLA**  
DA AVENIDA—Barcelos

**ATENÇÃO CICLISTAS**

Tendo apparecido, ultimamente, bicicletas no concelho de Barcelos com marcas **MARTANO** que são marcas tiradas de bicicletas velhas e applicadas em bicicletas novas montadas com artigos fracos de contrabando e outras pintadas com marca **MARTANO** que nunca foram desta marca, prevenimos tanto o revendedor de bicicletas como os particulares que procedemos judicialmente contra todos os infractores, visto a marca estar registada oficialmente em nosso nome e serão aprendidas todas as que não tiverem o selo de garantia.

As nossas bicicletas continuam a ser vendidas nos seguintes preços:

LION ou FLYER	1000\$00
MARTANO	1200\$00
" cromada	1250\$00
HERCULES Inglesa	1500\$00
HOPPER	1700\$00

A Biciclete Martano, tem **GARANTIA** por 12 meses.

**GONÇALVES & MELO, L.<sup>da</sup>**

Filial na Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

**ALFINETE DO MILHO**

NO COMBATE A ESTE PARASITA USE O **PRODUTO "580"**

Aplicações em liquido e em pó directamente

sobre a semente. Grande economia, facilidade de applicação e resultados seguros.

Padir prospectos ou esclarecimentos ao Agente neste concelho

**DROGARIA PIMENTA DO VALE**  
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 34—36 Telef. 8312

**SÓFRE DO FIGADO...**

RINS, REUMATISMO OU NEURALGIAS?

Aplique sem demóra, a maravilhosa pomáda

**MATODÔ**, preparada á base de plantas

verdes, e, de absoluta acção analgésica.

A' VENDA NAS FARMACIAS



**FAZENDAS TECIDOS E SÉDAS**

**CASA PEIXOTO**

110 — Rua D. Antonio Barroso—112  
Telef. 8379—BARCELOS

**Companhia de Seguros CONFIANÇA**

Agência e Posto de Socorros em Barcelos  
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

**SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS**

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

**CASA DOS ESTOFOS**

Praça Marquez de Pombal, 28—29  
POVOA DE VARZIM

Esta acreditada casa encarrega-se de estofar automoveis e mobílias, por preços modicos.

**Esmaltes Dyrup**

Vende a **DROGARIA DA PRAÇA**

**TERRENO**

Vende-se terreno para construcções, Campo 28 de Maio, 38.

**MANTEIGA**

A Pastelaria **ARANTES** vende a retalho qualquer porção

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso, (enfrente á Confeitaria Salvagão), nesta cidade